



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## ***A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas sergipanas foi de 75%***

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Agosto de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* diminuiu 0,2 ponto em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. *A Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas foi de 75%, aumentando dois pontos percentuais em relação ao último mês. Com o aumento, a UCO continua acima do usual. O indicador de evolução do *número de empregados* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, porém, obteve um crescimento, neste aspecto, de 1,2 ponto se comparado ao mês de Julho.

As expectativas, no mês de Agosto, demonstram que os empresários sergipanos ainda continuam pouco otimistas para os

próximos seis meses, porém, houve uma evolução em comparação com o mês anterior. Todos os indicadores de expectativas foram maiores, quando comparados a Julho, com destaque para o item *Nível de Atividade* que somou 49,1 pontos. Os indicadores de expectativas permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, demonstrando expectativas pouco otimistas.

As expectativas em relação aos itens *Compras de insumos e matérias-primas e Novos empreendimentos e serviços* somaram, ambos, 46,4 pontos em Agosto de 2015, sendo, também, 5,3 pontos e 3,1, respectivamente, maiores que os indicadores do mês de Julho. O item *Número de Empregados* somou 44,7 pontos, no mês de Agosto, resultando em um aumento de 3,6 pontos, comparado com Julho. Já o item *Intenção de investimentos*, apresentou um aumento de 8,1 pontos, comparado ao mês anterior, revelando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.



Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores entre o Brasil e o Nordeste em todos os quesitos. O destaque se deu para *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, onde se teve a maior diferença entre os indicadores (17 pontos percentuais) em relação ao Nordeste e ao Brasil. Todos os indicadores de evolução ficaram abaixo da linha dos 50 pontos, em todos os agregados, demonstrando retração, segundo os empresários. Para os indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados

melhores, comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, porém os empresários ainda apresentam-se pessimistas em todos os pontos analisados, com todos os itens abaixo da margem dos 50 pontos.

O item Intenção de investimentos, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, o que indica que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Agosto/2015 x Julho/2015

Indicadores*	AGOSTO/2015			JULHO/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	46,4	37,5	47,9	46,6	41,7	47,5
Nível de Atividade efetiva-usual	35,7	37,5	35,4	36,0	41,7	35,0
Números de Empregados	41,1	37,5	41,7	39,9	25,0	42,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	72,0	75,0	73,0	71,0	73,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	49,1	56,3	47,9	43,3	33,3	45,0
Compras de insumos e matérias-primas	46,4	50,0	45,8	41,1	33,3	42,5
Novos empreendimentos e serviços	46,4	50,0	45,8	43,3	33,3	45,0
Números de Empregados	44,7	50,0	43,8	41,1	33,3	42,5
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>44,7</b>	<b>50,0</b>	<b>43,8</b>	<b>36,6</b>	<b>16,7</b>	<b>40,0</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR –AGOSTO/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	46,4	36,8	36,2
Nível de Atividade efetiva-usual	35,7	27,9	27,2
Números de Empregados	41,1	36,9	34,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	56,0	58,0
<b>Perspectivas: Nível de Atividade</b>	<b>49,1</b>	<b>43,1</b>	<b>39,5</b>
<b>Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas</b>	<b>46,4</b>	<b>40,9</b>	<b>37,9</b>
<b>Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços</b>	<b>46,4</b>	<b>41,6</b>	<b>37,1</b>
<b>Perspectivas: Números de Empregados</b>	<b>44,7</b>	<b>40,8</b>	<b>37,3</b>
<b>Perspectivas: Intenção de Investimentos**</b>	<b>44,7</b>	<b>31,6</b>	<b>26,0</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

### ***Indicadores de confiança encolhem em Setembro de 2015***

Os empresários da indústria sergipana ainda demonstram falta de confiança em Setembro de 2015. Todos os indicadores permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 40,0 pontos (1,2 pontos a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês de 2014, o índice foi 11,9 pontos menor, quando o mesmo atingiu 51,9 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram um leve aumento no último mês, porém o indicador permanece abaixo da margem dos 50 pontos, ficando, 0,3 ponto maior que o do mês de Agosto. A melhor avaliação dos empresários foi para as *Condições da Empresa*, que ficou em 36,4 pontos, no mês de análise, e 0,3 ponto menor que no mês anterior.

O indicador de expectativas, que somou 43,6 pontos, mostrou que os empresários estão mais pessimistas para os próximos seis meses, o resultado foi 1,6 pontos menor que o do mês anterior. Os empresários mostraram-se pessimistas em quase todos os quesitos. O quesito *Economia Brasileira* apresentou redução de 0,3 ponto. Com relação ao item *Expectativas do Estado* houve um aumento de 0,7 ponto. O item *Expectativa da*

*Empresa* permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos, com uma redução de 1,7 pontos, confirmando o cenário pessimista.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Setembro com os resultados Regional e Nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (40,0 pontos) foi maior que o do Brasil (35,7) e o da Região Nordeste (39,4). O indicador de condições atuais de Sergipe ficou acima dos registrados no Nordeste e no Brasil, ficando em 32,7, 21,1 e 18,3, respectivamente, todos abaixo da linha divisória dos 50 pontos. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando não ter melhora na opinião dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou melhor resultado, se comparado ao Brasil, ficando 3,7 pontos acima, porém, abaixo do indicador para o Nordeste, com 1,0 ponto a menos. Contudo, todos ficaram abaixo da margem dos 50 pontos.

### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Setembro/2015 x Agosto/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Setembro/2015			Agosto/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>40,0</b>	40,9	39,8	<b>41,2</b>	39,4	41,6
<b>Indicador de Condições</b>	<b>32,7</b>	32,9	32,7	<b>32,4</b>	31,1	32,7
Condições da Economia	<b>25,9</b>	27,5	25,6	<b>24,1</b>	22,7	24,4
Condições do seu Estado	<b>29,7</b>	26,3	30,4	<b>27,7</b>	22,7	28,7
Condições da Empresa	<b>36,4</b>	35,7	36,6	<b>36,7</b>	35,7	36,9
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>43,6</b>	44,8	43,4	<b>45,2</b>	43,6	45,5
Expectativas da Economia brasileira	<b>36,1</b>	41,7	34,9	<b>36,4</b>	35,2	36,6
Expectativas do Estado	<b>39,8</b>	39,3	39,9	<b>39,1</b>	34,1	40,1
Expectativas da Empresa	<b>47,9</b>	46,4	48,2	<b>49,6</b>	47,7	50,0

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Setembro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>40,0</b>	<b>39,4</b>	<b>35,7</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>32,7</b>	<b>29,3</b>	<b>27,5</b>
Condições da Economia	<b>25,9</b>	<b>21,1</b>	<b>18,3</b>
Condições da Empresa	<b>36,4</b>	<b>33,6</b>	<b>32,2</b>
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>43,6</b>	<b>44,6</b>	<b>39,9</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>36,1</b>	<b>35,9</b>	<b>29,7</b>
Expectativas da Empresa	<b>47,9</b>	<b>48,9</b>	<b>45,2</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 65 empresas, sendo 21 pequenas e 44 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 16 empresas, sendo 4 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 14 de Setembro.

#### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)